

OS BENEFÍCIOS DA TECNOLOGIA FRENTE A PSICOLOGIA NA ABORDAGEM FAMILIAR NA UTI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Brenda Tayrine Tavares Souza¹, Ariadne Matzembacher da Silva², Jennifer Lorena de Oliveira da Silva³, Vitoria Vilas Boas da Silva Bomfim⁴

¹Centro Universitário do Distrito Federal (UDF), brenndatayrine@gmail.com

² Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), matz.ariadne@gmail.com

³Centro Universitário Anhanguera de Niterói, enf.jenniferoliveira@gmail.com

⁴Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE), pesquisaclinica9@gmail.com

Resumo

Objetivo: relatar os benefícios da tecnologia frente a psicologia na abordagem familiar na UTI durante a pandemia da COVID-19. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados: SCIELO, BDNF e MEDLINE. Através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Pandemia”, “Unidades de Terapia Intensiva”, “Tecnologias em Saúde” e “Saúde Mental”. Combinados entre si pelo operador booleano AND. **Resultados:** Através da busca ativa nas Bases de dados previamente selecionadas, bem como, após aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 10 (dez) artigos. Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados previamente, foram classificadas 4 (quatro) pesquisas. **Conclusões:** Compreende-se que este resumo visou retratar a importância da tecnologia e como ela tem conseguido suprir as necessidades das famílias e dos pacientes que precisam desse acompanhamento psicológico, visto que mediante as muitas perdas durante esse período de pandemia, muitas famílias tem sofrido demais dentro de suas casas e esse acompanhamento mesmo sendo de forma tecnológica tem gerado bons resultados aos pacientes e aos familiares que estão precisando de todo esse acompanhamento psicológico durante esse período de pandemia.

Palavras-chave: Psicologia. Unidade de Terapia Intensiva. Tecnologias em Saúde. Saúde Mental.

Área Temática: Inovações e Tecnologias na Psicologia e Psicoterapia.

Modalidade: Resumo Expandido

1 INTRODUÇÃO

Em dezembro de 2019, foi identificado na cidade de Wuhan um novo tipo de coronavírus, denominado de SARS-CoV 2, o qual desencadeia a doença COVID-19. Desde então, vem despertando atenção global pela rápida disseminação, acarretando uma pandemia em março de 2020, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) (DE ALENCAR ROCHA, 2021). A

Organização Mundial da Saúde (2020), publicou um glossário onde define o desastre como um prejuízo no desempenho de uma sociedade ou uma comunidade que tenha sido afetada por situações de grande risco, tendo causado impacto na exposição dessa população, na sua vulnerabilidade e aptidão, levando a inúmeras perdas pessoais, materiais, ambientais e econômicas.

A utilização de novas tecnologias tem sido considerada vital para a sobrevivência da saúde. Tecnologia que já está presente no dia-a-dia das organizações, provocando mudanças profundas em toda a empresa, alterando a estrutura organizacional, as relações de trabalho, o perfil da enfermagem e a cultura da unidade de saúde. No contexto da pandemia, no qual a busca de novas tecnologias e tratamentos pode levar ao ofuscamento dos benefícios e importância de um cuidado básico muito bem feito, que deve ser o foco principal de todas as ações a serem realizadas. As melhores práticas a serem instituídas na terapia intensiva para um melhor cuidado e para obtenção de melhores desfechos são as seguintes, não necessariamente em ordem de importância (COELHO, 2021).

Muitas UTI têm em sua rotina o cuidado do familiar como parte integral do cuidado ao paciente crítico, uma vez que os impactos da doença crítica do paciente na dinâmica familiar, luto e sobrecarga psicológica dos familiares já são muito bem demonstrados na literatura. Nessa conjuntura, a abordagem dos familiares inicialmente parecia ser um dos maiores desafios no contexto da pandemia, uma vez que as visitas familiares presenciais foram proibidas em diversos hospitais, assim como no Hospital das Clínicas. Contudo, a tecnologia de que dispomos hoje em dia, com tablets e aparelhos celulares modernos, permitiu que a atenção aos familiares fosse muito melhor do que o esperado. Sem dúvida, a presença do familiar com o paciente, tanto para momentos de despedida como para dar suporte, fez falta. Por outro lado, é possível manter um contato muito próximo com os familiares por meio de ligações, teleconferências familiares com o auxílio de aplicativos pelo celular como o WhatsApp e televisitas tanto com o uso do celular quanto com o uso de tablets (COELHO, 2021).

Os resultados e o retorno por parte dos familiares dessa forma de comunicação foram muito positivos. A família se sente acolhida e agradece imensamente pelo cuidado oferecido, e esse retorno por parte dos familiares é um ponto de apoio aos profissionais de saúde, contribuindo inclusive para prevenção da síndrome de esgotamento por parte da equipe (PEREIRA, 2021) O objetivo do trabalho é avaliar os benefícios da tecnologia frente a psicologia na abordagem familiar na uti na pandemia da covid-19. Objetivo do trabalho é relatar os benefícios da tecnologia frente a psicologia na abordagem familiar na UTI durante a pandemia da COVID-19.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada através das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Banco de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), através dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeSC): “Pandemia”, “Unidades de Terapia Intensiva”, “Tecnologias em Saúde” e “Saúde Mental”. Combinados entre si pelo operador booleano AND. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, espanhol e inglês, que abordassem a temática, nos últimos cinco anos. Como critérios de exclusão: artigos que não contemplavam o tema e estudos repetidos nas bases de dados. A partir da busca inicial com os descritores e operador booleano definidos, foram encontrados 10 estudos nas bases selecionadas e após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 estudos para compor a revisão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca ativa nas Bases de dados previamente selecionadas, bem como, após aplicação dos critérios de inclusão foram encontrados 10 (dez) artigos. Após a leitura na íntegra dos artigos selecionados previamente, foram classificadas 4 (quatro) pesquisas. E a definição da temática teve como base as necessidades de saúde diante da pandemia. Foi realizada uma análise de cada artigo, resultando em um pequeno resumo para cada um dos artigos selecionados, destacando as informações pertinentes e facilitando a apresentação e discussão dos dados.

Não foram encontrados resultados que relacionassem diretamente os benefícios da tecnologia frente a psicologia na abordagem familiar na UTI na pandemia da COVID-19, mas assumem-se através dessa revisão, blocos de temáticas objetivas que permeiam este tema: tecnologia em saúde e unidade de terapia intensiva, pandemia, tecnologia em saúde e pandemia, psicologia em saúde, saúde e familiares.

O uso de Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICS) em saúde requer fortalecimentos constantes e intensos para o controle da COVID-19 no Brasil, necessitando de adaptações ao modelo tradicional de assistência à saúde. As organizações em saúde tiveram de renunciar algumas estratégias de cuidado presencial e investir em soluções tecnológicas para proporcionar acompanhamento clínico não presencial para os pacientes, assim como modalidades de suporte para os familiares de pacientes em ambiente hospitalar (CELUPPI *et al.*, 2021; LIMA, 2020).

Frente a isso, o avanço das tecnologias interativas em saúde se tornou uma opção potencialmente eficaz e segura para facilitar o contato entre profissionais da saúde, pacientes, familiares e cuidadores (CELUPPI *et al.*, 2021; LIMA, 2020). A Resolução nº 4, de 26 de março de 2020 dispõe sobre a regulamentação de serviços psicológicos prestados através de TICS durante a pandemia da COVID-19 (BRASIL, 2020).

A admissão de paciente em UTI representa um fator estressor para paciente e familiares, as necessidades das famílias neste contexto geralmente incluem informações sobre a condição de saúde e o prognóstico do familiar, assim como o desejo de proporcionar apoio e suporte mútuo (LOPES, 2021; OUCHI *et al.*, 2018). No contexto da pandemia da COVID-19, arranjos são essenciais para adequação da assistência, a comunicação caracteriza um elemento fundamental para a vida, sua restrição pode afetar a expressão de sentimentos, frustração dos pacientes, familiares e equipe de saúde, representando desafios na prática do cuidado humanizado (SOUZA, 2021).

A percepção dos familiares e cuidadores dos meios tecnológicos de comunicação obtiveram caráter positivo, relataram o sentimento de acolhimento e gratidão à equipe pela possibilidade de participação no cuidado. O retorno positivo da família propicia apoio aos profissionais da saúde, colaborando para prevenção da síndrome de esgotamento (PEREIRA, 2021).

O papel da equipe de psicologia na UTI consiste em participar de forma ativa no cuidado, proporcionando assistência psicológica ao paciente; junto aos familiares, ofertando acolhimento suporte e escuta; mediando as relações da tríade paciente-família-equipe (SCHNEIDER; MOREIRA, 2017). A atuação do psicólogo na UTI durante a pandemia teve como principal adaptação a priorização de plataformas online/telefônicas para oferta de serviços psicológicos, inclusive para o familiar e cuidador (GRINCENKOV, 2020).

4 CONCLUSÃO

Conclui-se que mediante ao contexto pandêmico que estamos vivenciando, a tecnologia tem sido um pilar necessário devido ao risco de contaminação e propagação do vírus. Essa nova adaptação ela visa uma aproximação do paciente e terapeuta visto que o maior objetivo desse atendimento virtual é conseguir ajudar o paciente e os familiares a estarem com seu bem-estar psicossocial equilibrado, apesar de muitos preferirem um atendimento presencialmente. Além disso o profissional de psicologia está encarregado também de ajudar muitos profissionais que estão atuando na linha de frente nos serviços emergenciais.

Compreende-se que este resumo visou retratar a importância da tecnologia e como ela tem conseguido suprir as necessidades das famílias e dos pacientes que precisam desse acompanhamento psicológico, visto que mediante as muitas perdas durante esse período de pandemia, muitas famílias tem sofrido demais dentro de suas casas e esse acompanhamento mesmo sendo de forma tecnológica tem gerado bons resultados aos pacientes e aos familiares que estão precisando de todo esse acompanhamento psicológico durante esse período de pandemia.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (2020). **Resolução nº 4, de 26 de março de 2020**. Dispõe sobre regulamentação de serviços psicológicos prestados por meio de Tecnologia da Informação e da Comunicação durante a pandemia do COVID-19. Entidades de Fiscalização do Exercício das Profissões Liberais/Conselho Federal de Psicologia. 61. ed. Brasília, DF, 26 mar. 2020. Seção 1, p. 251. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-4-de-26-de-marco-de-2020-250189333>. Acesso em: 11 jun. 2021.

CELUPPI, Ianka Cristina *et al.* Uma análise sobre o desenvolvimento de tecnologias digitais em saúde para o enfrentamento da COVID-19 no Brasil e no mundo. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.L.], v. 37, n. 3, p. 1-12, 2021. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/rvdKVpTJq8PqTk5MgTYTz3x/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

COELHO, Ivan Batista. ATENÇÃO HOSPITALAR À PANDEMIA DE COVID-19 NO BRASIL EM 2020. **Acesso e Cuidados especializados**, p. 82, 2021.

GRINCENKOV, Fabiane Rossi. A Psicologia Hospitalar e da Saúde no enfrentamento do coronavírus: necessidade e proposta de atuação. **Hu Revista**, [S.L.], v. 46, p. 1-2, 8 abr. 2020. Universidade Federal de Juiz de Fora. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/hurevista/article/view/30050/20360>. Acesso em: 06 jun. 2021.

LIMA, Guilherme Damascena *et al.* NOVOS RECURSOS TECNOLÓGICOS E ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM: UMA VISÃO HUMANIZADA FRENTE AOS PACIENTES DE UTI. **Revista Científica da Faculdade de Educação e Meio Ambiente**, v. 10, n. Especial, p. 61-67, 2020.

LOPES, Cristiane Rodrigues. **Teleatendimento psicológico aos familiares de pacientes COVID-19 em UTI: percepção das profissionais**. 2021. 28 f. Monografia (Especialização) - Curso de Psicologia, Programa de Residência Integrada Multiprofissional em Saúde, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/218967>. Acesso em: 11 jun. 2021.

OUCHI, Janaina Daniel *et al.* O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas tecnologias em saúde. **Rev Saúde em Foco**, v. 10, p. 412-428, 2018.

PEREIRA, Everson Fernandes. A pandemia de Covid-19 na UTI. *Horizontes Antropológicos* [online]. 2021, v. 27, n. 59 [Acessado 2 Junho 2021] , pp. 49-70. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-71832021000100003>. Epub 03 Maio 2021. ISSN 1806-9983.

ROCHA, Maressa Ferreira de Alencar *et al.* O impacto da pandemia do covid-19 na saúde infanto-juvenil: um estudo transversal. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 1, p. 3483-3497, 2021.

SCHNEIDER, Amana Momberger; MOREIRA, Mariana Calesso. Psicólogo intensivista: reflexões sobre a inserção profissional no âmbito hospitalar, formação e prática profissional. **Trends In Psychology: Temas em Psicologia**, [S.L.], v. 25, n. 3, p. 1225-1239, 2017. Associação Brasileira de Psicologia. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tpsy/a/9BBZDPMvMvfRGScYxK9RpwJ/?lang=pt>. Acesso em: 06 jun. 2021.

SOUZA, Stephanie Araújo Ribeiro de. ATENDIMENTO PSICOLÓGICO AOS PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA: relato de experiência em uma unidade de terapia intensiva na pandemia de covid-19 / psychological care to patients in invasive mechanical ventilation. **Brazilian Journal Of Development**, Curitiba, v. 7, n. 2, p. 20265-20275, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/25318/20207>. Acesso em: 11 jun. 2021.